

## Jovens pelo Clima – Piracicaba/SP

Luiza de Oliveira Silva<sup>1</sup>

1 - Serviço Social do Comércio – SESC SP

O Sesc Piracicaba tem trabalhado com o tema das mudanças climáticas em suas atividades educativas desde 2022. Em 2025 a instituição vem realizando o projeto Jovens pelo Clima, com o objetivo principal de *fortalecer o protagonismo juvenil para o enfrentamento às mudanças climáticas, constituindo um grupo permanente de jovens engajados na pauta climática em Piracicaba*.

A metodologia consistiu na aplicação do método “jovem para jovem”, em que jovens educadores já engajados no ativismo climático mediarão encontros com jovens do ensino médio de escolas estaduais (2os e 3os anos), a fim de sensibilizá-los para o tema e convidá-los a compor o grupo em formação “Jovens pelo Clima”.

O projeto foi elaborado para acontecer em 4 fases, sendo: FASE 1: parceria com escolas e constituição do grupo jovens educadores; FASE 2: sensibilização e mobilização dos alunos nas escolas; FASE 3: formação progressiva do grupo Jovens pelo Clima; e FASE 4: consolidação do grupo e ações coletivas.

A Fase 1 aconteceu entre os meses de outubro de 2024 e fevereiro de 2025 e resultou na formação de um grupo de 5 jovens educadores e 3 escolas estaduais interessadas.

A Fase 2 aconteceu entre os meses de março e maio de 2025 e resultou em 22 turmas de ensino médio atendidas pelos jovens educadores (encontros de 1h30 cada), totalizando 570 alunos atendidos.

A Fase 3 aconteceu nos meses de abril, maio e junho, com 1 encontro por mês no Sesc Piracicaba (com alunos já atendidos nas escolas), concomitantemente à Fase 2. Resultou num total de 63 alunos participando por adesão espontânea.

A Fase 4 se iniciou em julho e segue até dezembro de 2025, com 1 encontro presencial dos Jovens pelo Clima acontecendo no Sesc e 1 encontro online. O grupo tem se consolidado com a participação média de 20 pessoas, dentre eles os jovens educadores, os alunos e outros interessados no projeto. Ao longo dos encontros, o grupo tem buscado delinear sua identidade, e criar produtos educacionais como painel grafitado, podcast e vídeos. Também almeja organizar ações na cidade, durante a COP 30 em novembro, e realizar uma fala na Tribuna.

O projeto-piloto segue até dezembro de 2025, com intenções de continuidade ao longo do próximo ano. Impactos positivos já são visíveis e foram observados a partir da escuta dos alunos participantes e da análise crítica da própria equipe organizadora.

O processo avaliativo mostra que o projeto é uma força motriz de transformação, com potencial para consolidar um grupo engajado e criativo, que desenvolve ações coletivas, influencia políticas públicas, educa a comunidade e inspira outros jovens a se juntarem à causa climática. O tema é relevante para as discussões do Simpósio, pois o protagonismo das juventudes precisa ser incentivado e evidenciado no debate sobre mudanças climáticas. De alguma maneira, os jovens estão percebendo que podem e devem ser ouvidos, e o potencial existente neles deve ser reconhecido pela sociedade e pela academia.

**Palavras-chave:** Juventudes; Protagonismo Juvenil; Ativismo Climático.